

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO SUL  
CÂMPUS PORTO ALEGRE  
COORDENADORIA DE ENSINO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**

**Novembro de 2012**

**Reitora:**

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

**Pré-Reitor de Ensino:**

Sérgio Wortmann

**Diretor do Câmpus:**

Paulo Roberto Sangoi

Telefone: (51) 3930-6010

e-mail: sangoi@poa.ifrs.edu.br

**Vice-Diretor do Câmpus e Diretor de Ensino:**

Júlio Xandro Heck

Telefone: (51) 3930-6010

e-mail: julio@poa.ifrs.edu.br

**Endereço:**

Rua Coronel Vicente, nº 281

Bairro Centro Histórico

Porto Alegre, RS

(51) 3930-6035

CEP: 90.035-007

**Site:**

<http://www.poa.ifrs.edu.br>

**Área do Plano:**

Gestão e Negócios

**Habilitação:**

Técnico em Transações Imobiliárias

**Carga Horária Total:** 1080 horas/aula (900 horas/relógio)

**Estágio Horas:** não há

**Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico:**

André Luiz Oliveira da Conceição (Coordenador)

Bianca Smith Pilla

Denise Luzia Wolff

Camila Lombard Pedrazza

Tiane Pacheco Lovatel

## SUMÁRIO

<b>1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>4</b>
<b>2 – APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
2.1 – CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	5
<b>3 – JUSTIFICATIVA</b>	<b>7</b>
<b>4 – OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
4.1 – OBJETIVO GERAL	9
4.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
<b>5 – PERFIL DO PROFISSIONAL – EGRESSO</b>	<b>10</b>
<b>6 – PERFIL DO CURSO</b>	<b>10</b>
<b>7 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>8 – REQUISITOS DE INGRESSO</b>	<b>11</b>
<b>9 – PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>12</b>
9.1 – MATRIZ CURRICULAR	13
9.2 – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS	14
<b>11 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES</b>	<b>23</b>
<b>12 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>23</b>
12.1 – EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	24
12.2 – DA RECUPERAÇÃO	25
<b>13 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO</b>	<b>25</b>
<b>14 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>26</b>
<b>15 – ESTÁGIO CURRICULAR</b>	<b>26</b>
<b>16 – INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA</b>	<b>27</b>
16.1 – RECURSOS MATERIAIS	27
16.2 – BIBLIOTECA	27
16.3 – LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	28
<b>17 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>29</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>29</b>
<b>18 – CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b>	<b>30</b>
<b>19 – CASOS OMISSOS</b>	<b>30</b>

## 1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### Dados Gerais – Tipo:

☐ Bacharelado      ☐ Sequencial      ☐ Licenciatura  
☐ Curso Superior de Tecnologia      ☐ Outros

**Técnico:** ☐ Integrado      ☐ Concomitante Interno ☐ Concomitante Externo  
☒ Subsequente ☐ Outros

**Modalidade:** ☒ Presencial      ☐ a distância

**Código do Curso Antigo:** -

**Código de Habilitação Antigo:** -

**Denominação do Curso:** CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

**Habilitação:** Técnico em Transações Imobiliárias

**Local da Oferta:** Câmpus Porto Alegre

**Turno de Funcionamento:** Noturno

**Número de vagas:** 26 vagas/semestre

**Periodicidade da oferta:** Semestral

**Carga Horária Total:** 1080 h/a (900 h/r)

**Tempo de Integralização:** 3 semestres

**Mantida:** IFRS

**Data:** Novembro 2012

## **2 – APRESENTAÇÃO**

O Curso Técnico em Transações Imobiliárias visa desenvolver no aluno competências profissionais para atender as necessidades específicas do mercado imobiliário.

A atual realidade sócio-econômica do país reflete-se no incremento das atividades relacionadas ao setor imobiliário. Desta forma, há necessidade de formação de profissionais bem preparados e atualizados para atuar nesta área.

O curso de Técnico em Transações Imobiliárias permite formar profissionais aptos a atuar no mercado imobiliário, tanto nas atividades de administração, prestação de serviços, corretagem de imóveis, quanto no desenvolvimento de projetos, planejamento e execução de vendas.

O curso permite uma visão global do mercado imobiliário, proporcionando conhecimentos tanto generalistas, quanto específicas e assim a atuação diversificada, em diferentes especialidades.

### **2.1 – CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS**

No ano de 2009, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Câmpus Porto Alegre (antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ETCOM/UFRGS) completou seus 100 anos de existência. Ao longo de sua história a Escola cresceu e conquistou seu espaço na educação do Rio Grande do Sul.

Na época de sua criação, a então Escola de Comércio de Porto Alegre, anexada à faculdade de Direito, mantinha dois cursos: o Curso Geral e o Curso Superior. Antes de completar uma década, a Escola foi declarada “instituição de utilidade pública” e, nos anos 30, passou a integrar a Universidade de Porto Alegre, que, posteriormente, tornou-se a atual Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Já como Escola Técnica de Comércio (ETC), oferecia o Curso Técnico de Administração, criado em 1954, e o Curso Técnico em Secretariado, fundado em 1958. Com o passar dos anos, mostrando ser a ETC uma instituição atenta às novas demandas de uma Porto Alegre cada vez mais

desenvolvida, surgiram outros cursos técnicos: Operador de Computador, Transações Imobiliárias, Comercialização e Mercadologia, Segurança do Trabalho, Suplementação em Contabilidade e Suplementação em Transações Imobiliárias.

À medida que o tempo passava a Escola foi crescendo. Em 1994 inaugurou-se o novo prédio, e, em 2006, a Escola Técnica da UFRGS já oferecia seis novos cursos.

No ano 2009, a Escola Técnica da UFRGS passa por um grande processo de transformação, desvinculando-se da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O Câmpus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) nasce da desvinculação da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A partir da publicação da Lei 11.892, em 29 de dezembro de 2008, foram criados 38 Institutos Federais no país, cuja finalidade principal é estimular o ensino profissional e tecnológico, a partir da formação de técnicos e tecnólogos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e o desenvolvimento local.

O IFRS Câmpus Porto Alegre oferece os **cursos técnicos** em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o Grupo Hospitalar Conceição – GHC), Informática, Instrumento Musical (Flauta Doce ou Violão), Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Saúde Bucal (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, há **1677** alunos.

O IFRS Câmpus Porto Alegre também oferece o curso Técnico em Vendas integrado ao Ensino Médio (Modalidade **PROEJA**), na qual conta com **105** alunos.

Com relação ao **ensino superior**, em que são ofertados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, existem **316** alunos (124 na licenciatura, 192 nos tecnólogos). Soma-se a estes números o curso de Licenciatura em Pedagogia, no PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – ofertado a professores em

exercício das escolas públicas sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Este curso iniciou em 2011/2, com duas turmas de 30 alunos cada.

No Câmpus também há **58** alunos cursando **especialização**, em cursos oferecidos em parceria com o **GHC**.

Assim, o IFRS câmpus Porto Alegre conta com mais de **2156 alunos**.

Outra modalidade de ensino ofertada pelo câmpus é a Formação Inicial e Continuada (FIC), desenvolvida no chamado “Projeto Prelúdio”, no qual cerca de 350 crianças e adolescentes, entre 4 e 17 anos, participam de atividades de iniciação musical.

Para atender a essa demanda, a comunidade escolar é constituída atualmente por **112 docentes** e **54 técnicos-administrativos**. Deve-se destacar que, entre os docentes, mais de 90% possui curso de pós-graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado); entre os técnicos-administrativos também se destaca a elevada qualificação profissional, uma vez que a grande maioria possui curso superior e muitos possuem pós-graduação.

### **3 – JUSTIFICATIVA**

A nova Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional teve o condão de modificar a estrutura educacional do país levando em consideração, desde a inserção da educação infantil até o aprimoramento do ensino fundamental, médio e tecnológico no contexto atual das necessidades contidas no complexo ensino/aprendizagem.

Assim, considerando os referenciais curriculares e as diretrizes curriculares, foi adaptado à nova estrutura o curso de Técnico em Transações Imobiliárias tendo em vista tratar-se de profissão reconhecida pela Lei 6.530/78 e pelo Decreto 81.871/78. Para exercê-la é necessário fazer o curso de Técnico em Transações Imobiliárias e estar registrado no CRECI.

Considerado profissional liberal, seja autônomo ou empregado de empresa ou sociedade administradora, o corretor de imóveis presta serviços no ramo das transações imobiliárias, que constam da intermediação na compra,

venda, permuta, locação, e de administração em geral. Na qualidade de técnico, na conformidade do atual regime, tem competência para opinar em matéria de comercialização imobiliária de imóveis, o que lhe dá a qualidade de perito. É mediador, administrador, mandatário, com a oportunidade de ser figura central nas incorporações e loteamentos.

Ao mesmo tempo, a existência deste curso, não traz apenas reflexos e benefícios para aqueles que pretendem atuar como profissionais neste setor, mas à comunidade em geral, pois além de oferecer perspectivas de trabalho, coloca a serviço da sociedade profissionais capacitados, que contribuirão para que os atendimentos sejam qualificados e éticos.

Estes fatores, somados a preocupação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Câmpus Porto Alegre, como instituição de ensino técnico e tecnológico, oferecer formação profissional de qualidade para atender as necessidades do mercado imobiliário e as expectativas da comunidade.

O Curso de Técnico em Transações Imobiliárias é ofertado na instituição desde o final da década de 1970, sendo pioneiro no Estado e que, por tal relevância, em 2001, o SINDIMÓVEIS/RS prestou uma homenagem pública a esta instituição por honra ao mérito, por ter realizado a parceria com o referido sindicato, na criação do primeiro curso em 1976, sendo anterior à própria lei.

Assim, o acompanhamento às necessidades profissionais e à demanda de mercado sempre foram objeto do constante planejamento e instrumentalização do corpo docente.

Neste sentido, e também no constante contato com representantes das empresas e sindicatos do setor discute-se os objetivos propostos para o curso, sua atualização, a análise de demanda, o grau de profissionalização e criação de cursos básicos de complementação profissional aos egressos do mercado cuja formação não tenha sido advinda de cursos técnicos, fato esse comum em vista da possibilidade de titulação mediante exames supletivos.

Assim, insere-se a referida habilitação dentro da área de Comércio ante o conjunto de competências, habilidades e bases tecnológicas desenvolvidas na nova redação e adequação às necessidades impostas à profissão, esta última tendo como fonte o contínuo contato com entidades representativas.

A falta de mão-de-obra qualificada tem sido um problema comum no mercado de trabalho do setor imobiliário, há vagas de emprego, porém o



profissional não é habilitado ou preparado para supri-la, por isso a preocupação em atualizar o currículo do curso de Técnico em Transações Imobiliárias.

## **4 – OBJETIVOS**

Os objetivos do curso técnico em Transações Imobiliárias estão listados a seguir.

### **4.1 – OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais com competências e habilidades que os qualifiquem para atuar de forma ética, consciente e eficiente nas atividades de planejamento, de operação e de controle da comercialização e locação de bens imóveis.

### **4.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oportunizar uma condição de profissionalização aos que desejam atuar no mercado imobiliário.
- Preparar técnicos habilitados para atenderem às exigências crescentes do mercado imobiliário.
- Dar condições legais de exercício da profissão àqueles que já vêm desenvolvendo.
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício profissional, ético e consciente de suas responsabilidades.
- Integrar o ensino ao trabalho oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva moderna.

## **5 – PERFIL DO PROFISSIONAL – EGRESSO**

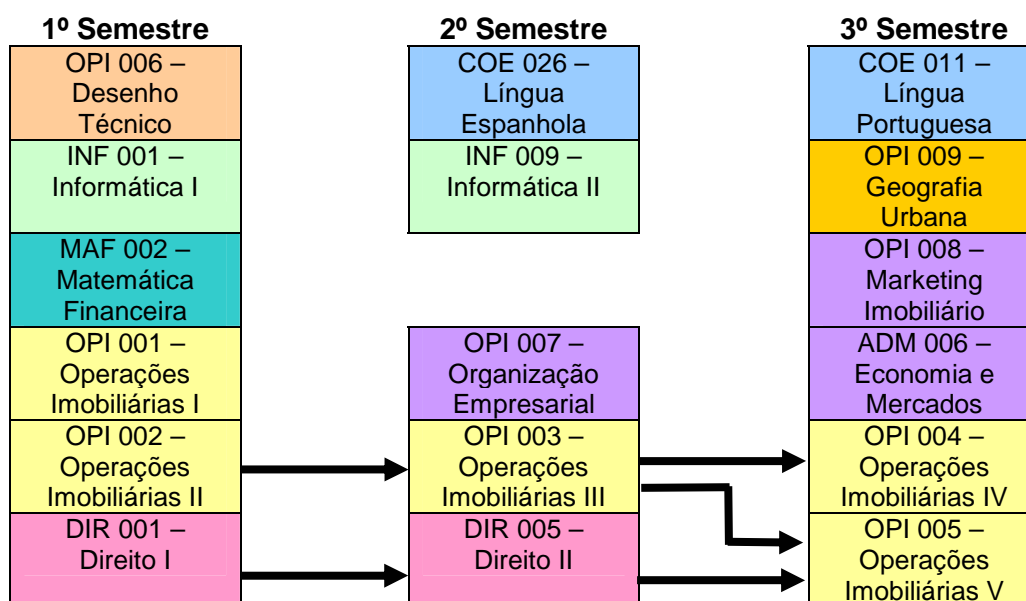
O Técnico em Transação Imobiliárias caracteriza-se por ser um profissional que atua nas áreas de economia e comércio, destinado a desempenhar as seguintes funções no mundo do trabalho:

1. exercer a intermediação na compra, venda, permuta e locação de imóveis de forma eficaz, respeitando os valores sociais, morais e éticos;
2. atuar no planejamento e na execução de loteamentos;
3. realizar a administração de bens imóveis;
4. administrar condomínios;
5. realizar vistorias de imóveis e elaborar relatórios e laudos;
6. realizar avaliação de imóveis;
7. atuar na mediação e administração de incorporações e construção de imóveis;
8. dar parecer sobre valor de comercialização imobiliária;
9. atuar em treinamentos na área imobiliária;
10. realizar locações de imóveis;
11. realizar e participar de consultorias e assessorias a clientes e empresas.

## **6 – PERFIL DO CURSO**

O Curso Técnico em Transações Imobiliárias habilita profissional de Técnico em Transações Imobiliárias, através do curso subsequente ao ensino médio, atende ao disposto na Lei Federal nº 6.530/78, a qual reconheceu a profissão de Corretor de Imóveis, Lei Federal nº 9.394/96, Decreto Federal nº 2.208/97, Parecer CNE-CEB nº 16/99 e Resolução CNE-CEB nº 04/99.

## 7 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



## 8 – REQUISITOS DE INGRESSO

Levando em consideração os princípios da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei Nº 9.394/96, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Câmpus Porto Alegre define que as formas de ingresso aos cursos técnicos serão norteadas pela igualdade de condição de acesso, tendo como requisito básico à conclusão do Ensino Médio.

O ingresso no Curso se dará mediante processo seletivo, Exame de Seleção, ou através das notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), conforme regulamentado em edital específico. Os conteúdos específicos das provas são divulgados quando da publicação do Manual do Candidato.

Tendo sido classificado no processo de seleção, o candidato deverá realizar todas as etapas da matrícula, nas datas estabelecidas pelo Calendário Escolar, sob pena de perder a sua vaga. O ingressante deverá matricular-se em todas as disciplinas do primeiro semestre. Caracteriza a perda de direito a vaga o aluno ingressante que não comparecer injustificadamente às aulas transcorridos 06 (seis) dias úteis do início do primeiro período letivo do curso,

bem como a reprovação no primeiro semestre em todas as disciplinas por falta de frequência (Conceito E).

A partir do segundo semestre do Curso, com o objetivo de preencher todas as vagas ofertadas, é possível o ingresso extra-exame de seleção, através dos pedidos de transferência, de acordo com regulamentação do Instituto e respeitados os prazos previstos no Calendário Escolar. Os procedimentos referentes aos pedidos de transferência estão especificados na Resolução nº 189, 22/12/2010 e na Resolução nº 011, 23/02/2011 do Conselho Superior do IFRS.

O reingresso é facultado aos alunos que abandonaram ou trancaram o Curso. O reingresso por trancamento não está sujeito à existência de vagas e poderá ser solicitado a qualquer tempo, obedecendo aos prazos e formalidades determinados pelo Calendário Escolar. O trancamento deve ser solicitado na Secretaria Escolar, conforme as normas estabelecidas na Resolução nº 188, 22/12/2010 do Conselho Superior do IFRS. O reingresso por abandono está condicionado à existência de vaga e autorização da Coordenação do Curso. O aluno que abandonou o Curso por dois semestres consecutivos perderá o direito de reingresso.

## **9 – PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo, organizado em etapas, será desenvolvido, com o enfoque por disciplinas profissionais, através de procedimentos didáticos pedagógicos constituídos de atividades teóricas e práticas contextualizadas, tendo como pressuposto o “aprender a aprender”.

No Curso, a organização curricular integra necessariamente as três instâncias de atuação do corpo docente, e deste modo, o regime de trabalho será compreendido, na sua integralidade, como destinado ao ensino, à pesquisa e à extensão, estas especificadas pelas normas estatuídas pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul e pelo Câmpus Porto Alegre.

Na organização das estratégias pedagógicas, cada ano, por ocasião da Mostra de Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS Câmpus Porto

Alegre, são apresentados trabalhos de alunos, sob orientação docente.

Somam-se a estes projetos outras ações, tais como a participação em Feiras, Congressos, Seminários etc.

Nas estratégias pedagógicas relativas à ação interdisciplinar docente, propõe-se a criação de encontros periódicos entre os docentes, com vistas a organização, planejamento, trocas de experiências, avaliação dos fazeres pedagógicos no Curso; além dos encontros mensais de todo o corpo docente do Curso, com o objetivo de dialogar, debater, avaliar e rever estratégias em relação ao Projeto Pedagógico do Curso.

## 9.1 – MATRIZ CURRICULAR

SEM.	CÓD.	DISCIPLINA	CRÉD.	CH (H/A)	CH (H/R)	PRÉ-REQ.
1º	DIR 001	DIREITO I	02	36	30	-
	INF 001	INFORMÁTICA I	02	36	30	-
	MAF 002	MATEMÁTICA FINANCEIRA	04	72	60	-
	OPI 001	OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS I	04	72	60	-
	OPI 002	OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS II	04	72	60	-
	OPI 006	DESENHO TÉCNICO	04	72	60	-
	TOTAL 1º SEM.		20	360	300	-
2º	COE 026	LÍNGUA ESPANHOLA	04	72	60	-
	DIR 005	DIREITO II	04	72	60	DIR 001
	INF 009	INFORMÁTICA II	02	36	30	INF 001
	OPI 003	OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS III	06	108	90	OPI 002
	OPI 007	ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL	04	72	60	-
	TOTAL 2º SEM.		20	360	300	-
3º	ADM 006	ECONOMIA E MERCADOS	02	36	30	-
	COE 011	LÍNGUA PORTUGUESA	04	72	60	-
	OPI 004	OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS IV	02	36	30	OPI 003
	OPI 005	OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS V	04	72	60	DIR 005 OPI 003
	OPI 008	MARKETING IMOBILIÁRIO	04	72	60	-
	OPI 009	GEOGRAFIA URBANA	04	72	60	-
	TOTAL 3º SEM.		20	360	300	-
TOTAL DO CURSO			60	1080	900	-

## 9.2 – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE	
<b>Carga Horária:</b> 36 h/a	<b>Disciplina</b> DIR 001 - DIREITO I
<b>Ementa:</b> Introdução ao Direito. Noções Gerais. Lei. Os Sujeitos de Direito: pessoa natural e jurídica. Análise dos conceitos e elementos de pessoas, bens, fatos jurídicos, defeitos dos atos, invalidade, contratos e Defesa do Consumidor.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BÉO, CÍNTIA REGINA. <b>Contratos</b>, SP 2004, ed. Harbra.</li> <li>• Besssone, Darci. <b>Da compra e Venda</b>. 4ª ed. São Paulo. Saraiva, 1997.</li> <li>• Cambler, Everaldo Augusto. <b>Responsabilidade Civil na Incorporação imobiliária</b>. São Paulo. Revista dos tribunais, 1998.</li> </ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DINIZ, Maria Helena, <b>Código Civil Anotado</b>, Editora Saraiva, 9ª edição, 2003.</li> <li>• DINIZ, Maria Helena, <b>Curso de Direito Civil Brasileiro, Direito das Coisas</b>, 4º Volume, Editora Saraiva, 18ª edição, 2002.</li> <li>• DINIZ, Maria Helena. <b>Curso de Direito Civil Brasileiro</b>. 10ª ed., 3º volume, Teoria das Obrigações Contratuais e Extracontratuais. São Paulo, Saraiva, 1996.</li> <li>• DINIZ, Maria Helena. <b>Tratado teórico e prático dos contratos</b>, v.1 Ed.Saraiva, 3ª ed. 1999.</li> <li>• PEREIRA, CAIO MÁRIO DA SILVA. <b>Instituições de Direito Civil</b>. V. II e III. 10ª Edição. Rio de Janeiro: Forense. 2001</li> </ul>	
<b>Carga Horária:</b> 36 h/a	<b>Disciplina</b> INF 001 - INFORMÁTICA I
<b>Ementa:</b> Conhecimento geral do sistema em funcionamento na Instituição, noções gerais de Informática, Internet, ferramentas para confecção de textos e apresentações.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BALLEW, Joli. Breakthrough <b>Microsoft Windows Vista</b>. São Paulo: Microsoft Press, 2007</li> <li>• BATTISTI, Julio. Windows XP: Home e profissional para usuários e administradores. 2ª ed. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2006.</li> <li>• BORGES, Louiseana; NEGRINI, Fabiano. <b>Microsoft Word 2003: básico e detalhado</b>. Florianópolis: Visual Book, 2005.</li> </ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MARQUIS, Annette; COURTER, Gini. <b>Microsoft Office 2000 Prático e Fácil: Passos Rápidos para o Sucesso</b>. São Paulo: Makron Books, 2000</li> <li>• MORAZ, Eduardo. Explorando os Recursos do Windows Vista. São Paulo: Digerati, 2008</li> <li>• SIMPSON, Alan. <b>Alan Simpson's Windows Vista Bible</b>. John Wiley</li> </ul>	

Consumer, 2007.

- STANEK, William Robert. **Microsoft Windows XP Professional: guia de bolso do administrador**. 2. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2006
- VARGAS, Elton da Silva; ANDRADE, Denise de Fátima. **Guia prático – Microsoft Office Word 2003**. São Paulo: Viena, 2004

**Carga Horária:**

72 h/a

**Disciplina**

MAF 002 - MATEMÁTICA  
FINANCEIRA

**Ementa:**

Conceitos de matemática financeira, juros, descontos, prestações, etc em atividades do comércio.

**Bibliografia Básica:**

- CRESPO, Antonio Arnot. Matemática comercial e financeira fácil. São Paulo. 14ª ed. Ed. Saraiva, 2009.
- HAZZAN, Samuel; POMPEO, José N. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MILONE, Giuseppe. Matemática financeira. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

- FERREIRA, Roberto G. **Matemática financeira aplicada**. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2010.
- IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos da matemática elementar: matemática comercial, financeira e estatística descritiva**. Volume 11. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004.
- MATHIAS, Washington F.; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SÁ, Ilydio P. **Curso básico de matemática comercial e financeira**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- WASHINGTON, Franco Mathias & GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. São Paulo: Ed. Atlas, 2000

**Carga Horária:**

72 h/a

**Disciplina**

OPI 001 - OPERAÇÕES  
IMOBILIÁRIAS I

**Ementa:**

Introdução à Profissão, conceito de corretor, regulamentação legal, tabela, regulamento das transações, contrato de corretagem, empresa imobiliária.

**Bibliografia Básica:**

- FIORANTI, Cláudio e AFONSO Celso F. de Rezende. **A prática nos processos e registro de incorporação imobiliária, instituição de condomínio e loteamentos urbanos**. 5 ed. Campinas. Copola Editora, 1997.
- FÜHRER, MAXIMILIANUS Cláudio Américo. **Resumo de obrigações e contratos (civis e comerciais)**. Malheiros Editores LTDA, 9º edição, SP, 1993.
- LEANDRO, Valdemar. **Condomínio de imóveis**. 5ª ed. São Paulo.

**Bibliografia Complementar:**

- DINIZ, Maria Helena. **Tratado teórico e prático dos contratos**, v.1

Ed.Saraiva, 3ª ed. 1999.

- PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Condomínio e incorporações**. 10ª ed. Rio de Janeiro. Forense, 1998.
- PEREIRA, Caio Mário Da Silva. **Instituições de Direito Civil. V. II e III**. 10ª Edição. Rio de Janeiro: Forense. 2001
- PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Responsabilidade Civil**. Rio de Janeiro. Forense, 1995.
- PERELMAN, CHAÏM. **Lógica Jurídica**. Tradução de Virgínia K. Pupi. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

**Carga Horária:**

72 h/a

**Disciplina**

OPI 002 - OPERAÇÕES  
IMOBILIÁRIAS II

**Ementa:**

Comercialização imobiliária, utilização de técnicas de vendas diversas, atração de clientes e atendimento personalizado.

**Bibliografia Básica:**

- FLORENZANO, Zola. **Condomínio e incorporações**. 1ª ed. São Paulo. Forense, 1966.
- FRANCO, J. Nascimento; GONDO, Niske. **Condomínio em Edifícios**. São Paulo. Revista dos Tribunais, 1971.
- FRANCO, J. Nascimento; GONDO, Niske. **Incorporações imobiliárias**. São Paulo. Revista dos Tribunais, 1972.

**Bibliografia Complementar:**

- DINIZ, Maria Helena. **Tratado teórico e prático dos contratos**, v.1 Ed.Saraiva, 3ª ed. 1999.
- PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Condomínio e incorporações**. 10ª ed. Rio de Janeiro. Forense, 1998.
- PEREIRA, Caio Mário Da Silva. **Instituições de Direito Civil. V. II e III**. 10ª Edição. Rio de Janeiro: Forense. 2001
- PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Responsabilidade Civil**. Rio de Janeiro. Forense, 1995.
- PERELMAN, CHAÏM. **Lógica Jurídica**. Tradução de Virgínia K. Pupi. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

**Carga Horária:**

72h/a

**Disciplina**

OPI 006 - DESENHO TÉCNICO

**Ementa:**

Análise e interpretação de plantas, mediante formato de papéis, escala, graficação, interpretação do código de edificações e materiais de construção.

**Bibliografia Básica:**

- FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica. 7ª ed. atual. rev. e ampliação**. São Paulo: Globo, 2002. 1093p.
- NEUFERT, Peter e NEFF, Ludwig. **Casa, Apartamento, Jardim - Projetar com conhecimento, construir corretamente**. Barcelona: Ed.
- OBERG, L. **Desenho arquitetônico**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1976.

**Bibliografia Complementar:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – 10068 –



Folhas de desenho - Layout e dimensões. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – 13142 – Desenho técnico – Dobramento de cópia. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – 9050 – Acessibilidade à edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – NBR 8196 – Desenho técnico – Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico: para cursos técnicos e faculdades de arquitetura**. 4ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

## 2º SEMESTRE

<b>Carga Horária:</b> 72h/a	<b>Disciplina</b> COE 026 - Língua Espanhola
<b>Ementa:</b> Comunicação visual, escrita e verbal, redação técnica nas atividades de compra, venda e locações em espanhol.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ARNAL, Carmen; de GARIBAY, Araceli Ruiz. <b>Español por destrezas: bien dicho! – ejercicios de expresión oral</b>. SGEL. Madrid, Espanha. 2005. (con CD)</li> <li>• BOVET, Montserrat; DE PRADA, Marisa. <b>Hablando de negocios</b>. Edelsa. Madrid, España. 1993. (com CD)</li> <li>• FAJARDO, Mercedes; GONZÁLES, Susana. <b>Marca Registrada – español para los negocios</b>. Santillana. Madrid, España. 2000.</li> </ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• GODED, Margarita; VARELA, Raquel. <b>Benvenidos – español para profesionales</b>. Clave. ELE. Madrid, España. 2000.</li> <li>• HERMOSO, A. Gonzáles. <b>Conjugar es fácil em español</b>. Edelsa. Madrid, España. 1996.</li> <li>• PALOMINO, María Ángeles; HERMONSO, Alfredo González. <b>Primer Plano: cuaderno de ejercicios. Vol. 1</b>. Madrid: Edelsa, 2000.</li> <li>• PALOMINO, María Ángeles; HERMONSO, Alfredo González. <b>Primer plano. CDROM (Vol. 1)</b>. Madrid: Edelsa, 2001.</li> <li>• VOLPI, Marina Tazón; SOUZA, Henry Lorencena; AMÉRICO, Rebeca Martínez. <b>¡Así es! Nivel Inicial</b>. Porto Alegre: Editora Rígel, 2008.</li> </ul>	

<b>Carga Horária:</b> 72h/a	<b>Disciplina</b> DIR 005 - DIREITO II
<b>Ementa:</b> Condomínio, parcelamento do solo e locações (rural, pública e urbana).	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• FIORANTI, Cláudio e AFONSO Celso F. de Rezende. <b>A prática nos processos e registro de incorporação imobiliária, instituição de condomínio e loteamentos urbanos.</b> 5 ed. Campinas. Copola Editora, 1997.</li> <li>• FÜHRER, MAXIMILIANUS Cláudio Américo. <b>Resumo de obrigações e contratos (civis e comerciais).</b> Malheiros Editores LTDA, 9º edição, SP, 1993.</li> <li>• LEANDRO, Valdemar. <b>Condomínio de imóveis.</b> 5ª ed. São Paulo. LEUD, 1985.</li> </ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MIRANDA, PONTES DE, <b>Tratado de Direito Privado</b>, Parte Especial, Tomo XX, Direito das Coisas: Direitos reais de garantia. Hipoteca. Penhor. Anticrese, Editor Borsoi, 3ª Edição, 1971.</li> <li>• MIRANDA, PONTES DE, <b>Tratado de Direito Privado</b>, Parte Especial, Tomo XXI, Direito das Coisas: Penhor rural. Penhor industrial. Penhor mercantil. Anticrese. Cédulas rurais pignoratícias, hipotecárias e mistas. Transmissões em garantia, Editor Borsoi, 3ª Edição, 1971.</li> <li>• NASCIMENTO, Tupinambá Miguel Castro do. <b>Comercialização de imóveis e o código de defesa do consumidor.</b> Porto Alegre. Metrópole, 1995.</li> <li>• PEREIRA, Caio Mário Da Silva, <b>Instituições de Direito Civil, Direitos Reais</b>, vol. IV, Editora Forense, 18ª edição, 2004.</li> <li>• PEREIRA, Caio Mário da Silva. <b>Condomínio e incorporações.</b> 10ª ed. Rio de Janeiro. Forense, 1998.</li> </ul>	

<b>Carga Horária:</b> 36h/a	<b>Disciplina</b> INF 009 - INFORMÁTICA II
<b>Ementa:</b> Conhecimento geral sobre planilhas eletrônicas.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BATTISTI, Julio. <b>Windows XP: Home e profissional para usuários e administradores.</b> 2ª ed. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2006</li> <li>• MORAZ, Eduardo. <b>Explorando os Recursos do Windows Vista.</b> São Paulo: Digerati, 2008.</li> <li>• STANEK, William Robert. <b>Microsoft Windows XP Professional: guia de bolso do administrador.</b> 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006</li> </ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ALMEIDA, Marcus Garcia de. <b>Automação de Escritórios com Office 2000</b>, Rio de Janeiro, BRASPORT, 2000.</li> <li>• KRAYNAK, Joe. <b>Microsoft Office 2000 para Leigos Passo a Passo.</b> Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1999.</li> <li>• MANZANO, Jose Augusto Navarro Garcia. <b>Estudo Dirigido de Excel 2000.</b> São Paulo: Érica, 2001.</li> <li>• MARQUIS, Annette; COURTER, Gini. <b>Microsoft Office 2000 Prático e Fácil: Passos Rápidos para o Sucesso.</b> São Paulo: Makron Books, 2000</li> <li>• MINK, Carlos. <b>Microsoft Office 2000.</b> São Paulo: Makron Books, 1999</li> </ul>	

<b>Carga Horária:</b> 108 h/a	<b>Disciplina</b> OPI 003 - OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS III
<b>Ementa:</b> Análise de fatores sócio-econômicos do comportamento e das relações humanas; atração e desenvolvimento de clientes.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CANDELORO, RAÚL. <b>Negócio Fechado</b>. Editora Casa da Qualidade, 6ª edição, BA, 1998.</li> <li>• CHIAVENATO, I. (1994). <b>Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa</b>. São Paulo: Makron Books.</li> <li>• PEREIRA, Caio Mário da Silva. <b>Responsabilidade Civil</b>. Rio de Janeiro. Forense, 1995.</li> </ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ceneviva, Walter. <b>Manual do registro de imóveis</b>. Rio de Janeiro. Freitas Bastos, 1988.</li> <li>• CHAVES, Antônio. <b>Lições de Direito Civil</b>. 3º volume. São Paulo. Ed. Revista dos Tribunais, 1976.</li> <li>• FIORANTI, Cláudio e AFONSO Celso F. de Rezende. <b>A prática nos processos e registro de incorporação imobiliária, instituição de condomínio e loteamentos urbanos</b>. 5 ed. Campinas. Copola Editora, 1997.</li> <li>• FÜHRER, MAXIMILIANUS Cláudio Américo. <b>Resumo de obrigações e contratos (civis e comerciais)</b>. Malheiros Editores LTDA, 9ª edição, SP, 1993.</li> <li>• PERELMAN, CHAÏM. <b>Lógica Jurídica</b>. Tradução de Virgínia K. Pupi. São Paulo: Martins Fontes. 1998.</li> </ul>	

<b>Carga Horária:</b> 72h/a	<b>Disciplina</b> OPI 007 - ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL
<b>Ementa:</b> Entendimento dos principais aspectos da Organização Empresarial, da Gestão de Pessoas e do Planejamento Estratégico.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BIAGIO, Luiz A. &amp; BATOCCHIO, Antonio. <b>Planos de Negócios</b>. São Paulo: Manole 2006.</li> <li>• DORNELAS, José Carlos A. <b>Empreendedorismo Corporativo: como empreender, inovar e se diferenciar na sua empresa</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003</li> <li>• CECCONELLO, Antonio R. &amp; AJZENTAL, Alberto. <b>A Construção do Plano de Negócios</b>. São Paulo: Saraiva, 2008.</li> </ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</li> <li>• NEVES, Silvério das e Viceconti, Paulo Eduardo. <b>Contabilidade Básica</b>, 12ª edição. Editora Frase Ltda, 2004.</li> <li>• Resolução CFC 1157 de 13/02/2009 que aprovou o comunicado técnico TC 03.</li> <li>• Resolução CFC nº 1.115/2007 que aprovou a NBCT 19.13 que trata sobre contabilidade simplificada.</li> <li>• RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Básica</b>, 21ª edição. Editora Saraiva, 1997</li> </ul>	

**3º SEMESTRE**

<b>Carga Horária:</b> 36h/a	<b>Disciplina</b> ADM 006 - ECONOMIA E MERCADOS
<b>Ementa:</b> Noções introdutórias da ciência econômica. Introdução aos problemas econômicos. Noções de microeconomia. Estruturas de Mercado. Noções de macroeconomia. Introdução à economia monetária. Política fiscal e política monetária: uma análise comparativa de seus efeitos. Setor Externo e Balanço de Pagamentos. Inflação e PIB.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• GREMOUD, Amaury Patrick [et al]. <b>Economia brasileira contemporânea</b>. São Paulo : Atlas, 2005.</li><li>• MANKIW, N. Gregory. <b>Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia</b>. Rio de Janeiro : Campus, 2006.</li><li>• VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval. <b>Economia Micro e macro</b>. São Paulo, Atlas, 2001.</li></ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• FURTADO, Celso. <b>Formação econômica do Brasil</b>. São Paulo: Nacional, 2003.</li><li>• KON, Anita . <b>Economia Industrial</b>. São Paulo: Nobel, 1994</li><li>• LANZANA, Antonio Evaristo: <b>Economia Brasileira: fundamentos e atualidade</b>. São Paulo: Atlas, 2005</li><li>• VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E.. <b>Fundamentos de economia</b>. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</li><li>• VASCONCELLOS, Marco A., GREMAUD, Amaury P. &amp; TONEDO Jr, Rudinei, <b>Economia Brasileira Contemporânea</b>. Ed. Atlas.</li></ul>	

<b>Carga Horária:</b> 72h/a	<b>Disciplina</b> COE011 - LÍNGUA PORTUGUESA
<b>Ementa:</b> Introduzir o aluno no mundo da leitura através da interpretação textual, compreensão do texto e da produção escrita com textos relacionados à sua aprendizagem.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• BECHARA, Evanildo. <b>Gramática. Moderna gramática portuguesa</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</li><li>• FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Lições de texto: leitura e redação</b>. 5ed. São Paulo: Ática, 2006.</li><li>• FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b>. 17ed. São Paulo: Ática, 2007.</li></ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• CEGALLA, Domingos Paschoal. <b>Novíssima gramática da língua portuguesa</b>. 48ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.</li><li>• KOCH, Ingedore Villaça. <b>A coesão textual</b>. 21ed. São Paulo: Contexto, 2007.</li><li>• _____, TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <b>A coerência textual</b>. 17ed. São Paulo: Contexto, 2006.</li><li>• MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Da fala para a escrita: atividades de</b></li></ul>	

retextualização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

- NICOLA, José de. Gramática da palavra, da frase, do texto. São Paulo: Scipione, 2009.

<b>Carga Horária:</b> 36h/a	<b>Disciplina</b> OPI 004 - OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS IV
<b>Ementa:</b> Conhecer uma imobiliária com seus diversos departamentos e rotinas, aplicando os conhecimentos de vendas, locações, administração de condomínios, marketing, economia e mercados.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• CANDELORO, RAÚL. <b>Negócio Fechado</b>. Editora Casa da Qualidade, 6ª edição, BA, 1998.</li><li>• CHIAVENATO, I. (1994). <b>Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa</b>. São Paulo: Makron Books.</li><li>• PEREIRA, Caio Mário da Silva. <b>Responsabilidade Civil</b>. Rio de Janeiro. Forense, 1995.</li></ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• DINIZ, Maria Helena. <b>Tratado teórico e prático dos contratos</b>, v.1 Ed.Saraiva, 3ª ed. 1999.</li><li>• PEREIRA, Caio Mário da Silva. <b>Condomínio e incorporações</b>. 10ª ed. Rio de Janeiro. Forense, 1998.</li><li>• PEREIRA, Caio Mário Da Silva. <b>Instituições de Direito Civil. V. II e III</b>. 10ª Edição. Rio de Janeiro: Forense. 2001</li><li>• PEREIRA, Caio Mário da Silva. <b>Responsabilidade Civil</b>. Rio de Janeiro. Forense, 1995.</li><li>• PERELMAN, CHAÏM. <b>Lógica Jurídica</b>. Tradução de Virgínia K. Pupi. São Paulo: Martins Fontes. 1998.</li></ul>	

<b>Carga Horária:</b> 72h/a	<b>Disciplina</b> OPI 005 - OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS V
<b>Ementa:</b> Propiciar a construção do conhecimento no que diz respeito às incorporações imobiliárias, com aplicação prática das ferramentas adequadas para o estudo de viabilidade urbana.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• CANDELORO, RAÚL. <b>Negócio Fechado</b>. Editora Casa da Qualidade, 6ª edição, BA, 1998.</li><li>• CHIAVENATO, I. (1994). <b>Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa</b>. São Paulo: Makron Books.</li><li>• PEREIRA, Caio Mário da Silva. <b>Responsabilidade Civil</b>. Rio de Janeiro. Forense, 1995.</li></ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• PEREIRA, Caio Mário da Silva. <b>Condomínio e incorporações</b>. 10ª ed. Rio de Janeiro. Forense, 1998.</li><li>• DINIZ, Maria Helena. <b>Tratado teórico e prático dos contratos</b>, v.1 Ed.Saraiva, 3ª ed. 1999.</li></ul>	

- PEREIRA, Caio Mário Da Silva. **Instituições de Direito Civil. V. II e III.** 10ª Edição. Rio de Janeiro: Forense. 2001
- PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Responsabilidade Civil.** Rio de Janeiro. Forense, 1995.
- PERELMAN, CHAÏM. **Lógica Jurídica.** Tradução de Virgínia K. Pupi. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

<b>Carga Horária:</b> 72h/a	<b>Disciplina</b> OPI 008 - MARKETING IMOBILIÁRIO
<b>Ementa:</b> Evolução do conceito de marketing e suas funções; Marketing transacional e Marketing de Serviços; O Marketing imobiliário; Mix de Marketing; Sistema de Informação e pesquisa de marketing; Segmentação de mercados e seleção de mercados-alvo; Posicionamento; Comportamento do Consumidor; Plano de Marketing.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHURCHILL, G. A.; PETER, P. <b>Marketing: criando valor para o cliente.</b> São Paulo: Saraiva. 2000.</li> <li>• COBRA, Marcos. <b>Marketing Básico.</b> Ed. Atlas, São Paulo, 2003.</li> <li>• KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de Marketing.</b> Ed. Prentice - Hall do Brasil, Rio de Janeiro, 2005.</li> </ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CLANCY, Kevin. <b>Marketing muito além do feeling:</b> como o marketing científico pode gerar lucros extraordinários- Rio de Janeiro: Elsevier, 2008</li> <li>• CORDEIRO FILHO, Antônio. <b>Empreendedorismo no mercado imobiliário habitacional.</b> São Paulo: Atlas, 2008</li> <li>• LINDERBERGER FILHO, Sylvio de Campos. <b>Guia prático do corretor de imóveis:</b> fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2006</li> <li>• SILK, Alvin J. <b>O que é marketing.</b> Porto Alegre: Bookman, 2008</li> <li>• TRAVASSOS, Ari. <b>Casos e casos:</b> marketing imobiliário integrado: comercialização institucional e estrutural. São Paulo: All Print Editora, 2008</li> </ul>	

<b>Carga Horária:</b> 72h/a	<b>Disciplina</b> OPI 009 - GEOGRAFIA URBANA
<b>Ementa:</b> Conceito de espaço urbano e cidade. Processos históricos, econômicos e sociais do espaço físico-geográfico de Porto Alegre. Hierarquia urbana. Estatuto da Cidade. Sustentabilidade. Potencialidade imobiliária dos bairros de Porto Alegre.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DE PORTO ALEGRE. <b>LC nº 284</b>, de 27 de outubro de 1992. 7ª Edição. Porto Alegre: Ed. Acessória de Publicações Técnicas, 2004. 149 pg.</li> <li>• FRANCO, S.da C. <b>Gente e espaço de Porto Alegre.</b> Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.</li> <li>• MENEGAT, Rualdo (Coord.). <b>Atlas Ambiental de Porto Alegre.</b> 3. ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2006.</li> </ul> <b>Bibliografia Complementar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CARLOS, A.F.A. <b>A cidade.</b> 8 ed. São Paulo: Contexto, 2007. (Repensando a</li> </ul>	

Geografia)

- CLARK, D. **Introdução à Geografia Urbana**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1982.
- SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2009.
- SPOSITO, M.E.B. **Capitalismo e urbanização**. 6.ed. São Paulo : Contexto, 1994.
- WEIMER, G. (org). **Urbanismo no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: ed. da UFRGS, 1992.

## **11 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES**

Os alunos que já concluíram disciplinas em cursos equivalentes ou superiores poderão solicitar aproveitamento de estudos e consequente dispensa de disciplinas. O aproveitamento de estudos deverá ser requerido pelo aluno, junto à Secretaria Acadêmica, no início do semestre, observando-se o período estabelecido no Calendário Escolar, conforme normas estabelecidas na Resolução nº 083, 28/07/2010 do Conselho Superior do IFRS.

Os alunos poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, oriundas do mundo do trabalho em diferentes instituições, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplina(s) integrante(s) da matriz curricular do curso. A certificação de conhecimentos deverá ser requerida pelo aluno junto à Secretaria Escolar, no início do semestre, observando-se o período estabelecido no Calendário Escolar, conforme normas estabelecidas na Resolução nº 083, 28/07/2010 do Conselho Superior do IFRS e na Instrução Normativa nº 01, 27/05/2011 do Câmpus Porto Alegre do IFRS.

## **12 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem ocorrerá através do acompanhamento contínuo e cumulativo do desempenho do aluno, ao longo do semestre, nas diversas atividades teóricas e práticas desenvolvidas. Os professores podem

utilizar diversos instrumentos de avaliação com a finalidade de analisar o aproveitamento obtido pelo aluno, tais como trabalhos individuais e em grupos, seminários temáticos, provas teóricas e práticas, relatórios, projetos, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, visitas técnicas, exercícios, atividades integradoras e demais atividades programadas em cada disciplina. Os critérios de avaliação serão construídos, preferencialmente, em conjunto com os alunos e tomarão como base a relação com os objetivos definidos para o curso e disciplina, bem como com as competências a serem desenvolvidas.

## 12.1 – EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

No final do semestre o aluno recebe um dos seguintes conceitos: A (Conceito Ótimo), B (Conceito Bom), C (Conceito Regular), D (Conceito Insatisfatório) ou E (Falta de Frequência). O aluno em cuja avaliação final constar os conceitos A, B ou C, será considerado APROVADO e deverá matricular-se em disciplinas da seqüência curricular.

O aluno, cuja avaliação englobar o conceito D ou E, será considerado REPROVADO, e deverá matricular-se novamente na disciplina, respeitados os pré-requisitos e a compatibilidade de horário.

**Conceito A** – Realiza o registro diário das aulas relacionando os conteúdos da disciplina através da análise crítica e reflexiva e sua relação com as teorias estudadas. Expressa suas reflexões de maneira clara e coerente. Apresenta a análise dos textos e teorias estudadas, relacionando-as de forma reflexiva. Registra a autoavaliação através de um processo de meta-avaliação.

**Conceito B** – Realiza o registro diário das aulas relacionando os conteúdos da disciplina, com algumas fragilidades na análise crítica e reflexiva e sua relação com as teorias da aprendizagem. Expressa suas reflexões com algumas dificuldades na clareza e coerência. Apresenta a análise dos textos e teorias estudadas, relacionando-as. Registra a autoavaliação através de um processo de meta-avaliação.

**Conceito C** – Realiza o registro diário das aulas da disciplina, sem a análise crítica e reflexiva sobre a estrutura e funcionamento da educação básica, a atuação docente na escola e sua relação com as teorias da



aprendizagem. Apresenta dificuldades na clareza e coerência teórica, assim como na análise dos textos e teorias estudadas. Registra a autoavaliação através de um processo de meta-avaliação.

**Conceito D** – Realiza parcialmente o registro diário das aulas da disciplina, sem a análise crítica e reflexiva e sua relação com as teorias da aprendizagem. Apresenta graves dificuldades na clareza e coerência teórica, assim como na análise dos textos e teorias estudadas. Não registra a autoavaliação através de um processo de meta-avaliação.

**Conceito E** – Infrequente.

## 12.2 – DA RECUPERAÇÃO

Os alunos com dificuldades de desenvolvimento e desempenho poderão realizar atividades extraclasse de aprendizagem, em sala de aula ou em laboratório, com o acompanhamento do professor da disciplina e acompanhamento psicopedagógico, quando for o caso.

O aluno que, ainda assim, for reprovado na disciplina, pode prosseguir seus estudos. Para tanto, o aluno deverá efetuar a matrícula nas disciplinas do semestre e nas disciplinas em que foi reprovado (dependência), observados os pré-requisitos curriculares, a não coincidência de horários e a oferta das disciplinas.

Os docentes deverão efetuar todos os registros dos conteúdos ministrados, das avaliações realizadas, atividades alternativas, peso de cada atividade, resultado final das avaliações, frequência dos alunos e entregá-los ao Coordenador do Curso. Estas informações deverão ser apresentadas ao Colegiado do Curso, com o objetivo de fornecer subsídios para a discussão de assuntos didático-pedagógicos e do processo de ensino e de aprendizagem.

## 13 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

A sistemática de avaliação do projeto do curso está desenhada a fim de atender os dispositivos legais expressos na Lei nº 10.861, de 14 de abril de

2004. Dessa forma, constituem-se elementos básicos do sistema de avaliação do curso:

1) Avaliação do Curso pelo Discente: instrumento aplicado anualmente pela SPA – Subcomissão Própria de Avaliação, que gera um relatório por curso, a fim de subsidiar ações para aperfeiçoamento do mesmo.

2) Avaliação da Instituição pelo Discente: instrumento aplicado anualmente pela SPA – Subcomissão Própria de Avaliação, que gera um relatório para a instituição, subsidiando seu planejamento anual.

3) Autoavaliação Discente: instrumento aplicado anualmente pela SPA – Subcomissão Própria de Avaliação, que gera um relatório por curso, subsidiando ações pedagógicas e a reflexão do discente sobre o processo de ensino-aprendizagem.

4) Avaliação dos Docentes/disciplinas: instrumento aplicado anualmente pela SPA – Subcomissão Própria de Avaliação, que gera um relatório para cada docente sobre sua atuação nas disciplinas, subsidiando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

5) Avaliação de Egressos: instrumento a ser aplicado anualmente pela SPA – Subcomissão Própria de Avaliação, visando avaliar o posicionamento dos estudantes no mercado de trabalho, realimentando o curso.

6) Reuniões de docentes com representantes de turmas: reuniões mensais de planejamento e avaliação do curso.

## **14 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O curso técnico em Transações Imobiliárias não prevê atividades complementares.

## **15 – ESTÁGIO CURRICULAR**

O curso não utilizará como forma de avaliação discente a realização de estágio curricular obrigatório. Os estágios desenvolvidos eventualmente pelos alunos não são obrigatórios.

O aluno poderá realizar o estágio curricular não obrigatório, conforme prevê a Lei 11788/ 08, a partir do primeiro semestre do Curso.

## **16 – INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA**

### **16.1 – RECURSOS MATERIAIS**

Os recursos materiais à disposição do curso técnico em Transações Imobiliárias são os disponíveis no Câmpus Porto Alegre. Este conta, atualmente, com uma área construída de mais de 32 mil m<sup>2</sup> e tem sua sede principal na rua Cel. Vicente, 281 – Centro Histórico, onde é ofertado o presente curso. O Câmpus conta ainda com parte da sede antiga, na Rua Ramiro Barcelos, 2777 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS.

O espaço físico do Câmpus compreende: 28 salas de aula, 52 salas para docentes, 6 salas de reuniões, 64 salas administrativas, 8 laboratórios de informática (7 no Centro e 1 na Ramiro Barcelos), 2 auditórios e biblioteca. 30 salas possuem projetores multimídia instalados.

Além disso, o Câmpus disponibiliza ônibus ou microônibus para a realização de visitas técnicas às empresas e organizações da região, mediante agendamento prévio.

### **16.2 – BIBLIOTECA**

Atualmente, a biblioteca do IFRS Câmpus Porto Alegre está dividida em duas setoriais. A setorial IFRS, localizada na sede da Ramiro Barcelos, conta com uma área total construída de 175,86 metros quadrados, sendo 25,23 metros quadrados desta área destinada ao acervo circulante e 53,88 metros quadrados de área destinada à leitura. Na setorial IFRS concentra-se o acervo dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Química, Biotecnologia, Panificação e Confeitaria e Biblioteconomia. Na sede do Centro, localiza-se a setorial ETC, numa área de 320 metros quadrados, a qual atende os demais cursos.

Como até 2008 a biblioteca era uma setorial da UFRGS, ela ainda mantém um convênio com a universidade para utilização do mesmo software de automação de bibliotecas da UFRGS, o Pergamum.

A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes.

A Biblioteca está sendo equipada para atender às necessidades e exigências do MEC, considerando as sugestões e recomendações dos usuários. Aos professores da Instituição é solicitada uma lista semestral de sugestões bibliográficas. Os estudantes também podem sugerir títulos e serviços por meio de um canal aberto de sugestões no local de disposição do acervo.

A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela Instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Direção da Instituição.

As formas de execução da política de aquisição observam, em primeira instância, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas.

### 16.3 – LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Câmpus dispõe de 8 laboratórios de informática para aulas, sendo que dois destes são disponíveis para os alunos realizarem seus trabalhos, em horários específicos.

Conta ainda com uma sala para alunos equipada com 5 computadores com acesso à internet, no horário das 7h30min às 22h30min.

Os alunos também podem utilizar os computadores com acesso à internet instalados na biblioteca do Câmpus Porto Alegre.

## 17 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os servidores diretamente envolvidos no curso técnico em Transações Imobiliárias consistem em:

- 09 professores efetivos em regime de trabalho de dedicação exclusiva;
- 01 professor efetivo em regime de trabalho de 40h;
- 02 professores efetivos em regime de trabalho de 20h;
- 01 professor substituto em regime de 40h;
- demais servidores do quadro funcional do Câmpus, que possibilitam o

sucesso dos trâmites acadêmicos e burocráticos do Curso.

O quadro docente formará um grupo multidisciplinar, o que é condição fundamental para o desenvolvimento da proposta pedagógica que norteia o curso. Os professores que lecionam no Curso atuarão de forma aberta, flexível e interdisciplinar.

Quanto aos técnico-administrativos, igualmente a organização de seu trabalho e definição das especificidades com relação ao curso, acontecerá por determinação da Direção Geral do Câmpus Porto Alegre, ou por órgão por este designado.

PROFESSOR	REG. TRAB.	TITULAÇÃO
<b>IFRS – Efetivos:</b>		
André Luiz Oliveira Conceição	20 h	Bel. Ciências Jurídicas e Sociais Esp. Direito Legislação e Direito Aplicado
Antônio Marcos Soares Borges	40 h	Bacharel Ciências Jurídicas e Sociais
Carlos Adalberto de Campos Fernandes	20 h	Graduação em Licenciatura em Física. Especialização em Análise de Sistemas. Mestrado em Educação em Ciências e Matemática
Cássio Silva Moreira	DE	Graduação em Economia Especialização em Gestão Empresarial Mestrado em Economia Doutorado em Economia
Cláudio Vinícius Silva Farias	DE	Graduação em Administração Especialização em Educação e Gestão Ambiental Mestrado em Economia Doutorado em andamento em Desenvolvimento Rural
João Santos Dreyer Netto	DE	Lic. Letras - Port.e Inglês e resp. Literaturas Lic. Curta Inglês Mestrado em Educação

Josiane Paula da Luz	DE	Graduação em Direito Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento
Liliane Dufau Silva	DE	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática para Educação Mestrado profissionalizante em Matemática
Maria Cláudia Kirsch Bíssigo	DE	Graduação em Engenharia Civil Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho Mestrado profissionalizante em Engenharia de Produção
Marcelo Augusto Rauh Schmitt	DE	Graduação em Computação Graduação em Odontologia Mestrado em Computação Doutorado em Informática na Educação
Natalia Labella-Sánchez	DE	Graduação em Letras Especialização em Ensino de Língua Estrangeira Mestrado em Estudos da Linguagem
Renata Dias Silveira	DE	Graduação em Geografia Mestrado em Geografia Doutorado em andamento em Geografia
<b>Substitutos:</b>		
Caroline da Costa Duschitz	40 h	Graduação em Administração e Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas Mestranda em Administração

## 18 – CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao diploma de “Técnico em Transações Imobiliárias” o aluno que for aprovado em todas as disciplinas do curso e não tiver sido jubilado, conforme prevê a Resolução nº 188/10 do IFRS. Os diplomas serão emitidos pela Secretaria Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Porto Alegre.

## 19 – CASOS OMISSOS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso e que não se apresentem explícitos nas Normas e decisões vigentes no Câmpus até a presente data, serão resolvidos em reunião ordinária ou extraordinária do corpo docente, juntamente com a Coordenadoria de Ensino e/ou Direção de Ensino do Câmpus.